



fem-mias

WOMEN IN MICRO-BUSINESSES
ASK FOR SUSTAINABLE GROWTH

Liderança

6 de maio de 2025

Camila Rodrigues



Data de início: 01/09/2024

Data de fim: 31/03/2026

Duração: 19 meses

4 Objectivos:

- Apoiar o crescimento e a sustentabilidade das microempresas detidas por mulheres (+3 anos)
- Capacitar as mulheres visadas para desenvolver uma microempresa sustentável
- Intercâmbio de práticas e facilitar o intercâmbio de conhecimentos transfronteiriços
- Reforçar a capacidade dos parceiros para melhor apoiar o público-alvo

Coordenador: Mompreneurs asbl

Parceiros:

- Mulheres à Obra
- IKF Malmö

Ações: Bootcamp Liderança e Soft Skills; Bootcamp IA (outubro); Bootcamp Internacional (data a definir)

Introdução



- Muitas empreendedoras trabalham sozinhas ou com equipas muito pequenas. Isso pode dar a sensação de isolamento e de que “liderar” está fora do alcance.
- Mas liderança não exige uma grande equipa hierárquica. Podemos liderar através de parcerias, consórcios e projetos conjuntos – influenciando e inspirando outras pessoas mesmo sem um cargo formal de chefe.
- O modelo do líder “herói solitário” está a ficar ultrapassado. Hoje valoriza-se a **colaboração**, a **partilha de influência** e a **inteligência coletiva** na forma de liderar.

✨ Liderança Distribuída

Definição: Responsabilidades de liderança partilhadas por várias pessoas em vez de concentradas numa só. Liderar deixa de ser um cargo para passar a ser uma atitude coletiva.

“Não se trata de menos liderança no topo, mas de mais liderança em todos os níveis”

Deborah Ancona

Características-chave:

- autonomia com alinhamento
- decisões descentralizadas,
- responsabilidade partilhada
- co-criação com confiança

Cada membro pode liderar na sua área, mantendo coerência com os objetivos comuns.

Benefícios: Favorece agilidade, inovação e maior envolvimento da equipa.

✨ Liderança Colaborativa

Definição: Estilo de liderança focado na **cooperação, partilha de ideias e confiança mútua**. Diferentemente da liderança tradicional (decisão centralizada numa pessoa), a liderança colaborativa distribui o poder de decisão entre todos os envolvidos, com **comunicação aberta** e **co-responsabilidade**. A equipa participa nas decisões e na execução da estratégia.

Papel do líder: Mais facilitador do que “chefe”. Em vez de apenas delegar tarefas, o líder colaborativo incentiva o diálogo, encoraja feedback contínuo e assegura que todas as vozes são ouvidas e valorizadas. Assim, cada membro contribui com o seu melhor, sentindo-se parte importante do processo.

Resultados: Ambientes colaborativos tendem a ser mais criativos e inovadores, pois diversas perspectivas são consideradas, gerando soluções mais completas. Estudos mostram que empresas com líderes colaborativos atingem o dobro da taxa de inovação e até um desempenho financeiro 5× superior, comparando com empresas de liderança tradicional.

Mais info: mariaaugusta.com.br

✨ Inteligência Coletiva

Conceito: Nenhum indivíduo sabe tudo, mas cada pessoa sabe algo e, ao juntarmos esses conhecimentos, criamos uma inteligência coletiva mais poderosa do que a soma das partes.

“Ninguém sabe tudo... as pessoas sempre sabem algo, e isto pode ser juntado de forma a fazer uma inteligência coletiva”.

Pierre Lévy

Na prática, isso significa aproveitar o talento e experiência de todas no grupo de forma coordenada. A combinação de diferentes perspectivas resulta em decisões e soluções de maior qualidade do que se apenas uma pessoa liderasse isoladamente. É o princípio do “todo ser maior que a soma das partes”.

Colaboração vs. isolamento: Quando um grupo trabalha de forma colaborativa e inteligente, consegue resolver problemas mais complexos e inovar, porque cada membro contribui com insights únicos. A informação e as ideias fluem livremente, promovendo aprendizagem mútua e criatividade do grupo.

✨ Consórcios e Redes de Cooperação

Consórcios: Parcerias formais entre empresas ou profissionais para atingir um objetivo comum. Por exemplo, várias microempresas podem unir-se em consórcio para concorrer a um grande projeto que individualmente não conseguiriam implementar. Cada participante contribui com recursos e divide riscos/benefícios.

Redes de cooperação: Alianças menos formalizadas em que cada negócio mantém autonomia, mas todos se apoiam mutuamente (partilha de conhecimentos, indicações de clientes, etc.). Funcionam como um ecossistema colaborativo onde um participante pode partilhar e receber referências, gerando benefício mútuo.

Vantagens para pequenos negócios: Consórcios e redes permitem ganhar escala e acesso a oportunidades maiores. Estudos mostram que consórcios de PME lideradas por mulheres facilitam o networking, a partilha de conhecimento e a colaboração, expandindo as redes de negócio, aumentando o empowerment empreendedor e melhorando o desempenho das empresas participantes.

Mais informação: theigc.org

✨ Como Construir Redes Colaborativas

Base em valores: Estabelece relações assentes na confiança, reciprocidade e cooperação – estes são valores fundamentais para parcerias duradouras. Cultivar confiança mútua (cumprindo promessas, sendo transparente) é o primeiro passo para que todas se sintam seguras em colaborar.

Networking ativo: Procura ativamente outras empreendedoras. Participa em comunidades, eventos, webinars e fóruns onde possas conhecer potenciais parceiras. As redes não surgem por acaso – é preciso ir ao encontro das pessoas, apresentar-te e descobrir interesses comuns.

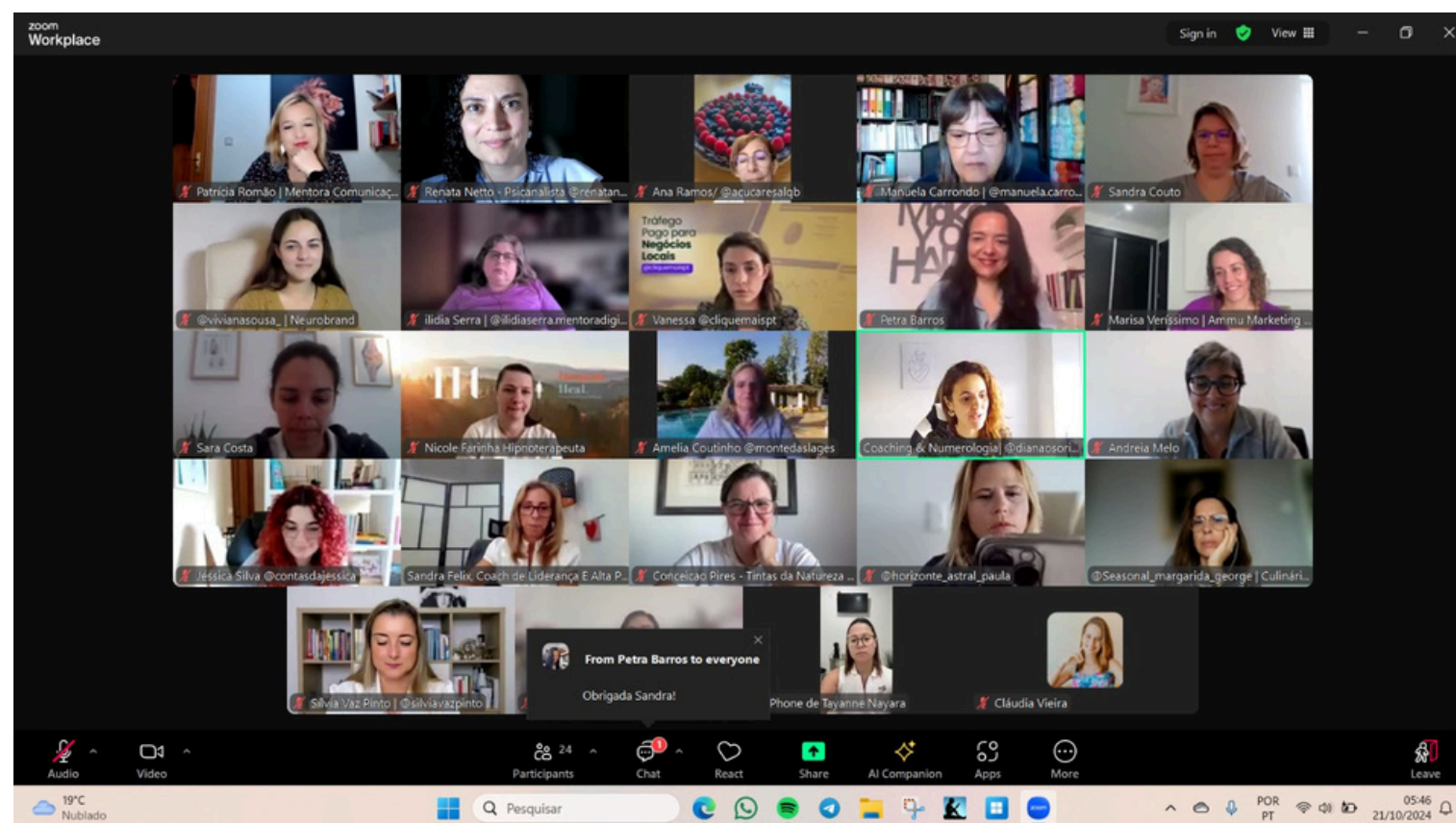
Reciprocidade: Oferece ajuda e conhecimento antes de pedir. Essa atitude gera boa vontade e cria um ciclo de entreajuda. Partilha dicas, faz contactos, apoia projetos de colegas – quando fores tu a precisar, é mais provável que retribuam. Colaboração genuína nasce do ganhar-ganhar, não de uma relação unilateral.

Estrutura e compromisso: Se formarem um grupo ou consórcio, definam objetivos claros e acordos desde cedo. Agendem reuniões periódicas ou check-ins, delimitem responsabilidades de cada parte e documentem decisões importantes. Ter alguma estrutura evita mal-entendidos e mantém todas alinhadas no progresso do projeto.

Comunicação aberta: Fala abertamente sobre expectativas e desafios com as tuas parceiras. Um diálogo transparente previne conflitos e fortalece os laços. Está aberta a feedback e ajustamentos. Ferramentas digitais (grupos online, videoconferência regular) podem apoiar a coordenação, mas o importante é manter a conexão frequente para que a cooperação se mantenha viva.

Case Study

Team MAO: onde não temos seguidoras porque TODAS SÃO LIDERES!



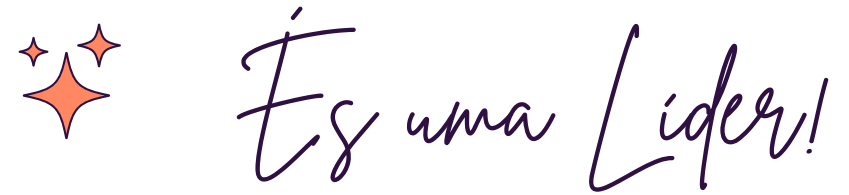
O que é: As parceiras das Mulheres à Obra criaram a Team MAO, um grupo de networking estruturado dentro da comunidade. É um grupo de referência de negócios onde as parceiras e rookies se reúnem para se apoiar e crescer juntas. Funciona com encontros online regulares para troca de contactos, conhecimentos e oportunidades.

Encontros semanais: As participantes do Team MAO reúnem-se online todas as semanas (segunda-feira de manhã ou terça ao fim do dia) para trocar referências e oportunidades de negócio. Cada reunião tem agenda definida, tempo para cada membro apresentar o seu negócio, partilhar necessidades e procurar sinergias.

Gestão rotativa: Não há uma coordenadora fixa – a liderança do grupo é rotativa. Pequenas equipas de membros assumem a organização e moderação das reuniões por períodos definidos, depois passam a função a outra equipa seguinte. Isso significa que todas as participantes têm a oportunidade de estar na equipa de gestão em algum momento, aprendendo a liderar pelo caminho.

Democracia direta: As decisões internas do Team MAO são tomadas de forma participativa, envolvendo todo o grupo. As orientações do grupo baseiam-se em princípios acordados coletivamente: inclusão (todas podem participar), igualdade (ninguém tem privilégios extra) e responsabilidade (cumprimento de regras por todas).

Metodologia definida: O sucesso do Team MAO também vem de ter um regulamento e metodologia claros. Uma equipa piloto de membros estruturou o modelo (diretrizes de reuniões, templates, regras) alinhado com os valores da comunidade MAO. Esses pilares mantêm o grupo focado e coeso, mesmo com a rotatividade de gestão.



Chamada à Ação

Aplica ao teu projeto

Reflete sobre como podes adotar a liderança colaborativa no teu negócio. Identifica uma iniciativa, parceria ou grupo de empreendedoras com quem possas trabalhar em conjunto. Pode ser co-criar um produto, organizar um evento ou simplesmente partilhar conhecimentos regularmente. Dá o primeiro passo e propõe uma colaboração – muitas vezes as outras estão igualmente interessadas mas à espera de quem tome a iniciativa.

Liga-te a uma rede

Se ainda não fazes parte de uma comunidade de empreendedoras, considera juntar-te a uma. Participar numa rede já existente acelera contactos e dá-te um espaço seguro para crescer. Alternativamente, podes tu própria criar um pequeno grupo de entreajuda com conhecidas da tua área. O importante é não ficar isolada.

Sê uma líder colaborativa

Pratica os princípios discutidos – partilha informação, ouve ativamente outras mulheres, incentiva-as e aceita apoio. Cultiva um ambiente de confiança à tua volta. Quando surgir um projeto coletivo, posiciona-te como facilitadora: define objetivos comuns, motiva o grupo e mantém todas alinhadas. Liderança em rede é servir de catalisadora para que cada uma brilhe no que faz melhor.



Formação para Mulheres Empreendedoras e Líderes de Negócios Familiares